

MEIO AMBIENTE

Órgão

Ministério do Desenvolvimento Regional

Representação

Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH)

Representantes



Titular

Vinícius Rocha Crespo de Oliveira

Advogado

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio de Janeiro (Fecomércio-RJ)

(Compareceu)



1º Suplente

Wilson de Azevedo Filho

Associação das Empresas Mineradoras das Águas Termais de Goiás (AMAT)

(Compareceu)



2º Suplente

Cristiane de Souza Soares

Especialista Executiva

Assessoria de Gestão das Representações (CNC)

(Compareceu)

Ações

Reunião de atividade correlata realizada no dia 22 de junho de 2021

A oficina setorial para elaboração do Plano Nacional de Recursos Hídricos (PNRH) 2022-2040 foi voltada para os setores do turismo e lazer e da pesca. A responsabilidade pela organização das oficinas é do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), em parceria com a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), que está com a coordenação executiva.

A primeira apresentação foi do coordenador-geral de Mobilidade e Conectividade Turística do Ministério do Turismo, Higor Guerra, que relatou que o Brasil tem mais de 35 mil quilômetros de vias navegáveis e uma costa com mais de 8,5 mil quilômetros. Ele ressaltou a importância das águas brasileiras para o Turismo, especialmente na utilização de embarcações náuticas e de aventura. Guerra afirmou que o País tem um potencial gigantesco de lazer e turismo, mas ainda pouco utilizado, lembrando ainda que o Turismo pode ser beneficiado pelo PNRH, potencializando a geração de emprego e renda para a população.

O diretor do Departamento de Revitalização de Bacias Hidrográficas do MDR, Wilson Melo, apontou a importância de o setor do Turismo estar participando das discussões. Ele destacou que existe a percepção de que, quando valorizados, esses mananciais associados ao turismo têm o potencial de preservar os recursos hídricos. Melo reconheceu, também, que este é o momento para que as várias instituições possam trazer seus desafios e dificuldades.

A oficina de Turismo foi a última das seis realizadas com os setores que integram a discussão do PNRH. Os participantes foram separados em dois grupos de discussão para elaborar metas dentro dos aspectos ligados às formas de cobrança e outorga, regramento jurídico, planejamento e eficiência no uso dos recursos hídricos. As propostas pediram maior rigor na fiscalização, além de agilidade e unificação nos processos de outorga. O setor de Turismo relatou que a eficiência do uso do recurso hídrico está fortemente associada à integração de políticas públicas, particularmente as de saneamento básico e as ligadas a segurança hídrica.